



INFORMATIVO

Escola de Agronomia

Realização: PET Engenharia de Alimentos



Comissão Organizadora do III Workshop da Eng. de Alimentos

III Workshop da Eng. de Alimentos

Durantes os dias 22, 23 e 24 de agosto foi realizado o III Workshop da Engenharia de Alimentos na Universidade Federal de Goiás (UFG). O mesmo foi organizado pelos grupos Associação Atlética Acadêmica Engenharia de Alimentos (A.A.A.E.A.), Centro Acadêmico do curso de Engenharia de Alimentos (CAENA), Consultoria Integrada de Produção e Processamento de Alimentos; Consultoria Júnior (CIPPAL), Grupo de Estudos Avançados do Leite e dos seus Derivados (GELAC), Grupo de Estudos de Alimentos Orgânicos (GEPOA), Programa de Educação Tutorial de Engenharia de Alimentos (PET EngAli) e Projeto de Extensão Cervejamos.

CONFIRA NESTA EDIÇÃO:

**III Workshop da Engenharia
de Alimentos**

**10 anos do curso de
Engenharia Florestal**

Conheça o NutriHerb

**De olho no PET:
Mesa redonda:
Inexperiência x Mercado de
Trabalho**

**Quer publicar no
Informativo EA?**

O evento teve como tema central “Gestão e Inovação” e contou com minicursos, visitas técnicas, palestras, além de apresentação de trabalhos científicos, divididos entre resumos e artigos.

Cerca de 100 pessoas, entre discentes e palestrantes, participaram do evento que contou com a presença de outras Instituições como a Universidade Federal do Tocantins e a Universidade Federal do Mato Grosso.

O encerramento do evento contou com Noite de Massas e também com a premiação do melhor trabalho apresentado. O vencedor foi o artigo intitulado “VIDA ÚTIL DE POLPA CONGELADA DE ARATICUM EMBALADA OU NÃO A VÁCUO” apresentado pela Cristiane Maria Ascari Morgado. Todos os artigos submetidos ao III Workshop serão publicados numa edição especial da revista Desafios.

Conheça o NutriHerb

O Grupo de Pesquisa sobre a Dinâmica de Nutrientes e Herbicidas nos Agroecossistemas (NutriHerb) foi criado em 2016 e é formado por alunos de graduação, pós-graduação, técnicos e professores da Escola de Agronomia (EA/UFG). O grupo conta, atualmente, com duas frentes de trabalho, uma relacionada a dinâmica de nutrientes de planta, que é coordenada pelo prof. Rilner Alves Flores, e outra relacionada a dinâmica de herbicidas, coordenada pela profa. Virgínia Damin, totalizando 27 integrantes.

Segundo a profa. Virgínia Damin, “Nossa missão é contribuir para o avanço científico e tecnológico da agricultura na região do Cerrado, por meio do desenvolvimento de pesquisas que aumentem a eficiência de uso de fertilizantes e herbicidas. O uso eficiente desses insumos preconiza sua aplicação de forma racional, considerando as condições edafoclimáticas de cada região, e é importante tanto do ponto de vista econômico, já que pode aumentar a lucratividade, como



Equipe NutriHerb

ambiental, por reduzir o potencial de impacto no ambiente”.

Além de desenvolver pesquisas, o grupo promove cursos e palestras, com a finalidade de capacitar seus integrantes e também difundir o conhecimento gerado para os profissionais e estudantes da área. Para isso, há incentivo pela redação científica a publicação dos estudos realizados pelos integrantes do grupo em Eventos Científicos Nacionais e Internacionais.



Equipe NutriHerb

Os projetos que estão sendo desenvolvidos pelo grupo são listados a seguir:

- Uso e calibração de sensores para estimativa do teor de nitrogênio nas culturas;
- Transformações do nitrogênio nos agroecossistemas após aplicação de herbicidas;
- Diversidade microbiana de solos de Cerrado submetidos a sucessivas aplicações de herbicidas;
- Eficácia de herbicidas e seu comportamento em solos de Cerrado;
- Comportamento de herbicidas pré-emergentes em solos com adição de resíduos orgânicos;
- Fontes e doses de micronutrientes na cultura do feijoeiro comum cultivado na região do Cerrado, além de alguns outros.



Equipe NutriHerb

10 anos do curso de Engenharia Florestal

No ano de 2018 o curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Goiás completa 10 anos! E para falar um pouco sobre o curso e as perspectivas da área, entrevistamos o professor Dr. Jácomo Divino Borges, que faz parte da criação do curso na UFG e atuou tanto na Coordenação do curso como docente do mesmo.

Inserção na região

A Região Central do Brasil ainda está carente de uma Política Pública de Governo voltada para a produção florestal. Constata-se que outras Unidades da Federação, que até a pouco mais de uma década não tinham inserção nesse segmento, vêm sendo incorporadas no processo produtivo florestal gradativamente.

Histórico do Curso

Há de considerar como crescimento a ampliação do quadro efetivo dos docentes componentes da “espinha dorsal” do Curso, responsável pela ministração de mais de trinta disciplinas específicas, que expandiu de quatro para sete docentes. Consideram-se, também, crescimento do Curso, a instalação dos equipamentos e o funcionamento dos laboratórios, unidades de grande importância para o aprendizado prático dos discentes e para a consolidação do Curso de Engenharia Florestal.

Graduação

Há um baixo quantitativo de novos Bacharéis em Engenharia Florestal formados a cada ano no Curso de Engenharia Florestal (EA/UFG). Atingir melhores percentuais deve ser a meta a curto e médio prazo, com o objetivo de alcançar em torno de 90% de formandos a cada ano.

Estágios

Nesses dez anos de existência e funcionamento do Curso de Engenharia Florestal, a grande

dificuldade quanto à oferta e disponibilidade de vagas de estágios obrigatórios e não obrigatórios para os discentes está intimamente relacionada às características regionais, quanto ao baixo quantitativo de empresas privadas e instituições públicas que se dedicam ao agronegócio florestal. Assim, os estágios são realizados, muitas vezes, em instituições de ensino, de pesquisa, empresas de consultoria, instituições públicas e nas diferentes unidades da própria UFG.

Pós-graduação

Há uma notável carência de Cursos de Pós-Graduação (*Lato sensu* e *Stricto sensu*) na área das Ciências Florestais na região, e com isso, é natural e se faz necessária a criação do Curso de Pós-Graduação *Stricto sensu* para atender a crescente demanda de graduados que buscam a obtenção de titulações nos níveis de Mestrado e Doutorado, complementando suas formações. A criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais é uma questão de tempo e de oportunidade, considerando que vários dos docentes do Setor de Engenharia Florestal já atuam em diferentes Programas de Pós-Graduação na UFG, ministrando disciplinas e orientando mestrandos e doutorandos.



Professor Doutor Jácomo Divino Borges

Mesa-redonda: Inexperiência x Mercado de Trabalho



Como aproveitar a graduação para melhores resultados

Haverá emissão de certificado!

As convidadas para este evento são: Andreassa Feitosa Rocha (Analista da Qualidade na Raia Drogasil S/A), Lâisa Gomes Dias (Doutoranda em Ciência de Alimentos - UNICAMP), Ruth Cristina Custodio de Sousa Borges (Engenheira de alimentos recém-formada e Analista de marketing no Grupo GSA) e Mariana Silva Araújo (Estagiária, *Gelnex Gelatin*).

Gostaria de ter uma publicação sobre seu Grupo de Estudo, sobre um evento que aconteceu ou sobre algo relacionado a Escola de Agronomia? O Programa de Educação Tutorial da Engenharia de Alimentos (PET EngAli) está aberto para sugestões de temas de publicações sobre qualquer assunto envolvendo a Escola de

Para sugerir uma publicação ou tema basta procurar algum membro do PET EngAli, enviar um e-mail (petengali@gmail.com) ou ir até à sala do grupo no Centro de Desenvolvimento Estudantil (CDE) e informar sobre o que você quer publicar.

